



ASFIA/RJ

ASFIA

Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

www.asfia.org.br

FUNDADA EM 21 DE OUTUBRO DE 1981

ANO VII - N ° XV - JULHO 2015

REORDENAMENTO EM 2015

Secretária Teresa Cosentino disse que recursos do Banco Mundial para a Secretaria também serão destinados à FIA

FOTOS ANDERSON SANCHEZ



**ELEIÇÕES 2015 - PARTICIPE!
5 DE AGOSTO DE 2015**



Editorial

"ELEIÇÃO 2015"

A

ASFIA terá eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal este ano, cujo biênio corresponde 2015/2017. Cabe ressaltar que esta Diretoria vem ao longo de sua trajetória trabalhando para que os servidores da FIA-RJ tenham seus direitos preservados.

Há alguns anos e, principalmente, no agora, lutamos para que a instituição FIA-RJ tenha seu reordenamento, assim como foi feito o Novo Degase e a Nova Cedae. Queremos a nova FIA-RJ para que esta amplie o atendimento à criança, ao adolescente e a família, porque ambos estão interligados.

Atualmente, presenciamos um aumento da criminalidade entre jovens (adolescentes) e isto prova que o Estado negligencia e vem negligenciando seu atendimento e por sua vez a FIA não se preocupa com o atendimento preventivo, o que poderia ser realizado em larga escala.

Temos o programa PTPA onde jovens fazem o curso de três meses e posteriormente são encaminhados para estágio renumerado. Estes jovens adolescentes que chegam a fazer o curso é uma parcela ínfima (um grão de areia no oceano) porque a demanda é muito grande e por trás fica uma lista interminável por espera.

Estes jovens tem escolaridade e frequentam regularmente a escola, mas não podemos esquecer que temos em várias comunidades, jovens (adolescentes) que não podem entrar no Pronatec (Programa do Governo Federal), SENAI, SESC, SENAC, PTPA da FIA e outros porque não tem escolaridade compatível e também não frequentam a escola, sendo esta grande parcela abraçada pela criminalidade.

Apesar dos espaços ociosos na FIA, o Estado através da Fundação pode e DEVE proporcionar a essa população excluída e a margem, cursos profissionalizantes de acordo com a sua realidade a fim de que os mesmos possam ter uma vida profissional e, quiçá, os direcionarmos para um lado mais saudável na sociedade. Desta forma o Estado tem que investir nessa população.

Contamos com os nossos colegas associados para que participem de nossa eleição e nos relejam na certeza de que estamos trabalhando para a existência da FIA-RJ no atendimento à população.

**"A EXISTÊNCIA DA FIA É O
NOSSO EXISTIR."**

Gilberto Borel

ASSEMBLEIA GERAL APROVA REGIMENTO E COMISSÃO ELEITORAL

A ASFIA deu início ao processo eleitoral para o biênio 2015-2017. A Assembleia Geral foi realizada no dia 1º de julho no auditório do SINTERGIA-RJ (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia), no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

O regimento eleitoral com o calendário foi aprovado por unanimidade. As inscrições das chapas que pretendem concorrer ao pleito serão aceitas entre os dias 15 e 17 e 20 e 22 de julho na sede da ASFIA na Av. Marechal Floriano, 199 – Sala 901, no Centro da Cidade. A propaganda eleitoral será efetuada de 23 de julho até 4 de agosto. Por fim, a Assembleia Eleitoral será realizada no dia 5 de agosto com a votação, apuração da chapa vencedora, na sede da FIA, em Botafogo, Zona Sul da cidade.

A Comissão eleitoral também foi eleita e será composta por Suenise Tavares, Tania Regina, Luzia dos Santos, Vera Bahia e Fátima Monteiro.

O Conselho Fiscal apresentou a prestação de contas do biênio 2013-2015, quando foi informado detalhadamente. O parecer foi aprovado por unanimidade.

Os assuntos gerais ficaram em torno da pauta de reivindicações que inclui o Reordenamento da FIA e o reajuste do vale-alimentação.



FOTO: ANDERSON SANCHEZ



CNPJ 31.887.300/0001-68

Sede: Av. Marechal Floriano, 199 - Sala 901
Centro - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20.080-005

Sub-sede: Rua Voluntários da Pátria, 120

Subsolo / Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

CEP 22260-010

Tels.: 2527-2568 - 2266-0331

Email: asfia@oi.com.br

Site: www.asfia.org.br

ROGERIO DE SOUZA FERNANDES
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS (Gilberto Borel)
Diretor Vice-Presidente

EUNICE GOMESAYRES
Diretor Secretário

TEREZA CRISTINA DA CONCEIÇÃO
Diretor Vice-Secretário

MARIA TERESINHA PINTO SILVA
Diretor Tesoureiro

JUARENES GONÇALVES PERES
Diretor Vice-Tesoureiro

CLEUZI BEAUCLAIR DE JESUS XAVIER
Diretor de Comunicações e Imprensa

CLARA CLARICE DA COSTA TIMBÓ
Diretor Sócio-Cultural

LÚCIA PEREIRA COELHO
Diretor de Formação Sindical

RICARDO AGUIAR MEATO
Diretor de Esporte e Lazer

NEUSA BRITTO
Diretor de Administração

CONSELHO FISCAL

MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
Membro Efetivo

CECILIA DE LIMA COSTA
Membro Efetivo

SOFIA SOARES DIAS
Membro Efetivo

CARMEM ELIZA LIMA SOARES
Suplente

Anderson Sanchez
Jornalista Responsável
IP27896-RJ

Jorge Marcos
Diagramação: 9666-4491

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Gráfica MEC

O informativo é produzido pela
S&M Editora
www.semeditora.com.br

Atendimento e Reuniões
Terças, quartas e quintas-feiras

OPINIÃO



Peres

SOLTURA AJATO

Abro os jornais (leio em média três a quatro diariamente, habito que cultivo desde a adolescência e isto é uma verdadeira cachaça) e simplesmente vejo que os sujeitos do “Lava-Jato” foram soltos, ostentando suas tornozeleiras, devem ser de ouro (não tem outra nomenclatura). Ouro esse (dinheiro) que os caras roubaram do País. Milhões, bilhões, são tantos zeros que até me confundo, e que serviriam para construir ou melhorar hospitais, ter transporte de qualidade e principalmente investir na área educacional com escolas padrão e eficientes para que menores carentes e / ou delinquentes não fiquem perambulando pelas ruas do País, especialmente em nosso Estado e que não fiquem entregues à própria sorte, sendo alvos de noticiários da área criminal. Isto porque nossos governantes e gestores não investiram na área social.

Em pensamento, viajo até a Indonésia, onde me reporto à execução de brasileiros que cometeram delitos. Aí eu me questiono. Roubar dinheiro do País não é delito?

Sei que as leis do país asiático são severas, então sugiro que (sem ter índole hitleriana): que esse pessoal da “Lava-Jato”, cuja soltura foi a jato, possa fazer um estágio no país citado acima.

Jacarta neles!

ELEIÇÕES

Caros leitores associados, as eleições na ASFIA se aproximam. Serão no início de Agosto, e como nas eleições anteriores com exceção do ano 2009, é bem provável que não haja chapa opositora. O que eu acho uma pena, pois as pessoas (associados) deveriam vir para a luta, mas elas não querem se comprometer e também não estão dispostas a contrariar suas chefias, preferindo não pôr a cara a tapa. Penso também que os nossos colegas associados ativos ou não “doutos” poderiam com seus saberes formar uma chapa para concorrer e não ficarem de camarote assistindo a luta dos outros, pois não adianta reclamar posteriormente.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

No início de abril deste ano, a ASFIA esteve reunida com a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Teresa Cosentino, e com a presidente da FIA, Angela Regina. A secretária ficou de entrar em contato com a secretária de Planejamento e Gestão, Claudia Uchoa, para resolver a majoração do Auxílio Alimentação. A secretária Teresa passou para a presidente da FIA dar prosseguimento nessa situação. O Auxílio Alimentação está desde 2001 em 7 R\$ e a ASFIA sugere que seja majorado para 21 R\$. Até o momento não houve solução.

Peres

RAPIDINHAS

Perguntar não ofende

• O que acontece com a cadeira de chefia do PAR Niterói, onde as pessoas não conseguem emplacar seis meses?

• Os funcionários terceirizados da FIA, setor de limpeza e conservação, estão a quatro meses sem receber seus salários. Alguns até já foram despejados de suas casas e estão passando fome.

• Pergunta que não quer calar: qual o critério existente na FIA para nomear alguns servidores aposentados para extra-quadro, e outros não. Será que tem que ter Q.I. (quem indica)?

• A Insalubridade é uma questão que encontra-se em análise há anos na Assessoria Jurídica da FIA (desde a gestão da atual secretária Teresa Cosentino) com o mesmo assessor. Agora, além dos ofícios da ASFIA, juntou-se o Processo Administrativo nº E-01/601.692/1994. Quando eles sairão das gavetas?

• Os contracheques não serão mais emitidos em papel no Estado. O servidor precisa acessar o site do Governo do Estado e acessar o site para imprimir o contracheque digital. É necessária uma senha. Caso o servidor ainda não tenha, deve-se requerer a senha na SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão).

FIA é elogiada em CPI do crack na Alerj

Secretária destaca o trabalho de prevenção da Fundação

A CPI (Comissão Parlamentar do Inquérito) do crack debateu as causas e consequências do uso da droga na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) no fim de maio. A secretária estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, Teresa Cosentino, elogiou o trabalho de prevenção da FIA (Fundação para a Infância e Adolescência) nesta área.

Ela lembrou as ações que executou com crianças e adolescentes quando era presidente da Fundação e explicou que para ter um resultado efetivo tem que ser feito um trabalho em conjunto com outras áreas do governo.

– As experiências mais exitosas de quando eu presidia a FIA foram de prevenção. Fazer com que a criança não tivesse nem vontade de chegar a provar. Oferecer aos adolescentes coisas que dão prazer de fazer, como esportes, música e dança. A FIA têm um convênio com uma instituição em que os meninos fazem arte e isso as mantém longe do mundo das drogas” disse Teresa.

O presidente da CPI do Crack, deputado Marcio Pacheco, disse que vai indicar a sugestão para os demais membros da comissão.

REFLEXÃO

Vamos chamar de entusiasmo

Acredito que tudo tem um significado. Quando acreditamos que somos capazes de mudar nossos conceitos, valorizar o outro, acreditar na esperança e ter fé. Podemos realizar o possível e o impossível. Ter sensibilidade de ver que temos essa capacidade de dar o melhor de nós, para que os outros se sintam apoiados e realizados na vida como um todo. Ter fé e esperança, enfrentarmos

qualquer coisa. Tudo vai melhorar! Tudo vai dar certo! Afinal, nossa existência não teria sentido se não houvesse entusiasmo. Faça tudo com alegria e dias melhores virão...



Até a próxima!

Cecília de Lima Costa

Relíquias da FIA Antares

Jovens que passaram pela FIA Antares voltam a se reunir após décadas

Nostalgia, confraternização, alegria e muita emoção. Essas foram as marcas do encontro entre amigos que passaram pela FIA Antares, Santa Cruz, no último domingo de abril. O evento organizado por eles mesmos foi realizado no Sítio Nosso Paraíso, também em Santa Cruz. Local que também foi palco de confraternizações no passado.

Os jovens conseguiram reunir o grupo após estabelecerem contato pela rede social Facebook. O grupo no aplicativo Whatsapp para smartphone também já tem mais de 70 pessoas. Pessoas que estão morando em outros estados como São Paulo, Minas Gerais e Bahia viajaram e vieram ao Rio para não perder o reencontro. A diretora Maria José,



FOTOS: ANDERSON SANCHEZ



Jovens que passaram pela FIA de Santa Cruz tiveram um domingo para matar saudades



William e Marcela da Silva casaram-se depois de se conhecerem na FIA

mais conhecida como Zezé, estava muito emocionada:

– É indescritível a sensação de ver esses garotos que passaram pela FIA desde o berçário. E isso significa pelo menos 35 anos, como Roberto Matos por exemplo. Ele e a Conceição Moura foram os organizadores desse reencontro. Que isso sirva de exemplo

para outras unidades. E o melhor de tudo é ver que eles estão bem, inseridos no mercado de trabalho e muitos já com famílias estabilizadas – contou Maria José.

Laerte Nessa, 27 anos, entrou na FIA aos sete anos de idade. Técnico em Química, ele veio de Salvador, Bahia, exclusivamente para o reencontro.

Os tios, como são chamados os servidores da FIA, também foram ao evento. Claudecyr Peixoto veio de Betim, Minas Gerais, para o reencontro. Com muito orgulho, ele contou que a Tia Bete Ribeiro, cuidou dele desde o berçário.

– A maior parte da minha vida foi ali. Não tenho dúvidas, se um dia tivesse um



Os tios da FIA Claudio Borges, Bete Ribeiro, Ivanilda Cunha, Ana Lucia Nunes, Maria José e Carlos Augusto.



Conceição Moura, uma das organizadoras do Reencontro, com o baiano Laerte que veio da Bahia.



O mesmo sítio foi palco de confraternizações no passado



Laerte criança em uma peça de teatro na FIA



Tia Bete Ribeiro cuidou de Claudecyr desde o berçário



A diretora Maria José com dona Jaciara que teve filhos, sobrinhos, netos e bisnetos na FIA



A mesma piscina trouxe boas recordações



filho, com certeza ele ficaria na FIA – garante Claudecyr que está com 26 anos e trabalha na Construção Civil.

A dona Jaciara Alves pensa assim. Atualmente, bisavó, já colocou filhos, sobrinhos, netos e agora os bisnetos na FIA.

A FIA Antares também já foi palco de namoros e até casamento. Marcela da Silva, 27 anos, conheceu William da Silva, na instituição. Eles estão casados há 12 anos e moram em Nova Iguaçu. Ela é profissional na área de Logística Operacional; ele é ajudante de electricista. O resultado desse amor na FIA são três filhos. Dois garotos com 10 e 7 anos e uma menina com dois aninhos de idade.

INFORME JURÍDICO



PRIMEIRO E SEGUNDO PROCESSOS DE TRIÊNIO

Informe do escritório de advocacia *Villar & Veiga* sobre os processos de triênios que estão sendo custeados pela ASFIA.

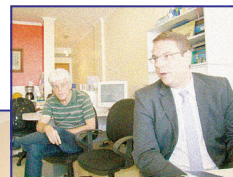
Quanto aos dois processos da ASFIA sob nossos cuidados, seguem os andamentos:

No primeiro processo (nº 0077925-36.2001.8.19.0001), após análise e em reunião prévia na Associação, identificamos, que além dos erros nos cálculos do antigo patrono, que consistia em cobrar do Estado o valor total de triênios do período, e não a diferença devida, o maior erro consistia na supressão de 160 nomes de associados dos cálculos.

Dessa forma, já peticionamos com identificação dos nomes excluídos e requerendo a inserção dos mesmos, bem como a atualização dos cálculos, juros e correção monetária.

O processo hoje se encontra com a petição já juntada aos autos e vias de ser encaminhada a conclusão para despacharmos com o Magistrado.

Quanto ao segundo processo (nº 0009593-17.2001.8.19.0001), após muito tempo de espera, o processo retornou ao cartório, e já está em nosso poder para análise e procedermos com as retificações necessárias para prosseguimento da execução.



PLANFURI ASSISTÊNCIA FUNERAL

INFORMAÇÕES BÁSICAS

O Nosso Atendimento compõe-se de:

- Urna padrão (com visor, alça varão), véu, ornamentação com flores da época, capela e taxa de sepultura comum;
- O registro do óbito deverá ser feito pelo familiar de acordo com a Portaria 01/98 artigo 79 da Lei 6.015 de 31/12/1998 – Lei dos Registros Públicos, no que pertine à declaração do óbito para que não haja divergências de informações;
- Quando não houver convênio onde o associado necessite ser atendido, o reembolso será de 385 UFIR's vigentes no período ou data de falecimento, mediante a Xerox do óbito e da nota fiscal;
- Ocorrendo o óbito do associado, o familiar deverá entrar em contato com a nossa Central de Atendimentos a fim de que todas as providências sejam tomadas;
- Quando houver abertura de jazigo ou sepultamento em gavetas e flores especiais (rosas, etc) estas despesas correrão por conta do familiar.

CENTRAL DE ATENDIMENTOS:

0800 024 0010

2590-0010 *Supervisora Eloísa*



AVISOS

ATO DE APOSENTADORIA

A ASFIA foi solicitada pela Coordenadoria de Pessoal a colaborar com a FIA no sentido de entregar o Ato de Aposentadoria para alguns colegas associados. Estes atos se encontravam acumulados na Coordenadoria devido à falta de pessoal, assim como não ter recursos para entrar pelos Correios. Sendo assim a ASFIA está colaborando em ter um andamento mais ágil.

Telefone para a ASFIA para verificar se o seu nome está na listagem de 445 pessoas.

TRIÊNIO NO CONTRACHEQUE

Companheiros, se você é aposentado pela proporcionalidade verifique no contracheque do mês de setembro e outubro de 2014 se o triênio está diferente. Várias pessoas que se aposentaram pela proporcionalidade estão com uma diferença no triênio devido ao Sistema de Informática do Estado ter mudado e a leitura do triênio é feita de maneira errônea. Os processos geralmente se encontram no TCE (Tribunal de Contas do Estado) e até chegarem à Coordenadoria de Pessoal, leva um bom tempo. Além do que não temos pessoal para dar andamento e solucionar o problema. Há poucos dias atendemos na ASFIA uma colega que está com esse problema desde setembro do ano passado.

Entre em contato com a ASFIA.

ARTIGO

Reduzir Maioridade Penal ou Aumentar Oportunidades?

Por Anderson Sanchez*

A sensação de insegurança e a violência exposta pela imprensa têm sido protagonizadas por jovens com menos de 18 anos. O uso de armas em quadras no tráfico de drogas em todo o Brasil como também a utilização de facas para roubos em vários pontos da cidade do Rio de Janeiro tem levantado o clamor para a punição imediata desses adolescentes.

Alguns números esclarecem bem essa questão. Em 2010, 2.806 jovens foram apreendidos no Estado. Este número avançou para 8.380 no ano passado. Um aumento de 200% em quatro anos.

É evidente que esse crescimento vertiginoso foi impulsionado, como classificam alguns especialistas, por uma "higienização social" por causa da Copa do Mundo em 2014 e pelas Olimpíadas do ano que vem. No entanto, qual será o legado desses eventos internacionais além das obras de infraestrutura no Estado? A construção de mais unidades de internação para adolescentes? Não há chance. Hoje a superlotação no Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas) é de cerca de 50%.

Portanto, a redução da maioridade penal poderia ser a solução para esse problema? A resposta também é negativa. Cerca de 40% desses jovens infratores são apreendidos por tráfico e roubo. A conta não bate porque o lugar para onde irão ser alocados também já está superlotado. As 51 unidades prisionais do Rio têm capacidade para 27.286 detentos, mas comportam quase 41 mil presos, também 50% acima da capacidade.

E mesmo que o número de vagas fosse ampliado para receber os novos criminosos com 16 e 17 anos, a tática do tráfico de drogas e de outros tipos de criminosos inescrupulosos será recrutar, aliciar, jovens de 13, 14 e 15 anos. Essa seria a nova faixa etária dos inimputáveis.

Essa covardia dos criminosos adultos com jovens tem a convivência e cumplicidade do Estado que também comete o crime por omissão porque não fornece educação de qualidade e profissionalização (sem falar de saúde, lazer, cultura como versa o artigo 227 da nossa Constituição Federal) para os nossos jovens.

Então, não há perspectivas positivas. Existe o bom senso e a possibilidade de que se faça justiça em relação às vítimas de crimes bárbaros. De acordo com a Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça), os jovens entre 16 e 18 anos respondem apenas por 0,9% do total de crimes contra a pessoa no Brasil.

O tempo de internação para crimes como latrocínio, assassinato e

por aqueles que não tiveram oportunidades. O fato é que para tornar o nosso sistema de Justiça Criminal mais eficiente é necessário ações e programas com o escopo da prevenção.

A OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) aponta que um em cada cinco jovens brasileiros está sem educação, emprego, ou formação profissional. Os jovens são três vezes mais propensos a estar desempregados do que os adultos.

A Organização internacional recomenda que o Governo crie políticas públicas para que jovens saiam da escola com as competências exigidas no mercado de trabalho, favorecer em-

fortalecimento do PTPA da FIA seria um bom começo.

A OCDE conclui que oferecer aos jovens as habilidades e ferramentas para encontrar um emprego, não é bom apenas para suas próprias perspectivas e autoestima, mas também é bom para o crescimento econômico, para a coesão social e para o bem-estar geral. É por isso que investir na juventude deve ser uma prioridade política em todo o mundo.

A reação indignada da população está sendo manipulada pelas autoridades políticas, que tendem a encobrir as verdadeiras causas do problema e impossibilitam o debate das reais necessidades que poderiam viabilizar a redução dessa vergonha nacional.

Chega ser inocente a ideia de que reduzir a maioridade penal vai solucionar ou amenizar o problema da Segurança Pública no Brasil.

A panaceia só serve para iludir a população leiga para não dizer alienada que pensa na possibilidade de que ações paliativas resolverão deficiências estruturais e seculares.

Esse radicalismo mostra a impossibilidade de avanços a médio e longo prazo. Políticas com o viés de uma gestão pública voltada para o Estado e não para um governo apenas é urgente. O interesse político-eleitoreiro só adia, ou melhor, só perpetua o desrespeito à dignidade humana. Apesar de ser amplo esse princípio democrático, basta deter-se apenas aos direitos do cidadão de ir e vir com segurança e ao respeito às nossas crianças e adolescentes a ter um tratamento condizente às pessoas que estão em formação. A redução da maioridade penal e o fim do PTPA seria a constatação de que estamos no caminho errado.

*Assessor de Comunicação da ASFIA, especialista em Direito Penal e Processo Penal pela UNESA, em Gestão Penitenciária pela UERJ e em Gestão em Organizações da Segurança Pública pelo IUPERJ



Mais recursos para a prevenção para gastar-se menos com a repressão

estupros, por exemplo, podem ter o tempo de internação ajustado para cinco ou até dez anos e unidades específicas para autores desse tipo de delito poderiam ser construídas. Também adolescentes que cometem crimes graves contra a pessoa podem ser julgados como adultos levando em consideração os atenuantes e agravantes como o modo cruel com que o crime foi praticado.

Uma alternativa já levantada seriam as unidades de internação ou até mesmo prisionais para jovens adultos. A criação de um sistema especial para jovens que cometem crimes hediondos. Dessa forma, eles não teriam o convívio diário com os outros criminosos condenados a setenças longas e ainda teriam a possibilidade de estudo e trabalho durante o cumprimento da pena.

Essas possibilidades para legislação e políticas públicas são reativas ao crime. Serviriam para diminuir a sensação de impunidade. Mesmo porque há crimes que não são cometidos apenas por pobres ou

pre-gadores que contratam e invistam nos jovens, como também fortalecer os serviços públicos de ajuda à busca de emprego, promoção e apoio a atividades empreendedoras.

Na contramão dessas políticas, o Governo do Estado do Rio de Janeiro corre o risco de encerrar um programa que encaminha semestralmente cerca de 400 jovens para o mercado de trabalho. O PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência) da FIA (Fundação para a Infância e Adolescência) deve fechar as portas por falta de pessoal.

A Fundação não faz um Concurso Público há 38 anos. O falecimento, a aposentadoria e a saída de servidores para outras instituições impossibilitam a continuidade da formação e o encaminhamento desses jovens para uma nova perspectiva de vida. Um programa como esse não deveria ser interrompido e sim ampliado.

Os nossos políticos, tanto do Poder Executivo como do Legislativo, e outros atores, incluindo o Poder Judiciário e o Ministério Público, poderiam debater e implantar ações estruturais. E o

Reordenamento pode ocorrer este ano, informa secretária em reunião com a ASFIA

O reordenamento da FIA pode sair este ano. A informação foi dada pela secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Teresa Cosentino, em reunião com a diretoria da ASFIA nesta quarta-feira (06/05).

Os recursos necessários serão provenientes do Banco Mundial para o reordenamento da Secretaria e a FIA está incluída. A ASFIA lembrou a consultoria da UERJ no projeto para o reordenamento, mas a titular da pasta responsável pela FIA disse que é necessário abrir um processo licitatório para encontrar a entidade que irá executar o trabalho.

Teresa Cosentino garantiu que um integrante da ASFIA fará parte do grupo de trabalho para apresentar as propostas ao Banco Mundial.

A secretária enfatizou que o reordenamento é adequação da FIA a nova legislação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e da Infância e Adolescência, como também adaptar o organograma da Fundação a essa nova realidade com novos estatuto e regimento interno.

– A partir do reordenamento teremos avanços para os servidores como a elaboração de um novo PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) como a realização de um concurso público – sintetizou a secretária.

Segundo a secretária, o Governo, por sua vez, está tratando a Secretaria como prioridade e revelou que a secretária de

Planejamento e Gestão, Claudia Uchoa, destinou R\$ 18 milhões para o orçamento da pasta em 2015. Grande parte desse montante será dedicada à rede conveniada.

– As metas da secretaria são fortalecer o PTPA, que pode ser o carro-chefe da FIA. Já o SOS pode melhorar sem custo, expandindo para os municípios – disse Teresa Cosentino.

A ASFIA enfatizou sobre a urgência de um concurso porque existe um risco grande da Fundação ficar inviabilizada com o quadro de pessoal reduzido por causa do grande número de aposentadorias. A Associação disse estar mais preocupada com o PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência). A falta de profissionais qualificados para dar continuidade ao programa pode deixar centenas de adolescentes sem perspectiva de oportunidade no mercado de trabalho.

A presidente da FIA, Angela Regina Pires Macedo, confirmou que o PTPA pode acabar ainda este ano e que só será viável se ocorrer uma parceria com outros atores interessados em fornecer conteúdo aos jovens. A UERJ e o SESI são potenciais parceiros que podem dar continuidade ao Programa.

A secretária Teresa Cosentino foi contundente em afirmar que o Concurso Público para esse ano é improvável, mas se comprometeu em colocar a reivindicação da categoria em pauta com o Governo este ano para que em 2016 ele seja viabilizado. Ela também disse que não há dinheiro para reformas de unidades.



FOTOS ANDERSON SANCHEZ

Diretoria da ASFIA enfatizou a importância do Reordenamento

A presidente da FIA falou sobre a obra na unidade Castorina Faria Lima, em Padre Miguel, e disse que pediu uma reavaliação da EMOP (Empresa de Obras Públicas) no mês passado para ver a possibilidade de reformar a casa.

A secretária também pediu para a presidente da FIA cobrar o andamento do processo que versa sobre a insalubridade. Por fim, garantiu que vai estudar uma forma de reajustar o vale-refeição. De acordo com Teresa Cosentino, haven-

do a possibilidade de fazer o reajuste com recursos próprios da Fundação, a reivindicação da categoria também poderá ser atendida. O último reajuste do benefício foi realizado em 2001, quando passou de R\$ 3 para os atuais R\$ 7.

Além da secretária e da presidente da FIA, também participaram da reunião o subsecretário Executivo, Marcos Wolf Cavalcanti, e o superintendente de Análise e Acompanhamento de Projetos, Luiz Gustavo Vieira Martins.



A presidente da FIA, Angela Regina, reuniu-se com a Diretoria da ASFIA no dia 23 de junho para responder acerca da pauta de reivindicações apresentada pelos representantes da categoria em reunião com a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Teresa Cosentino, realizada no início de maio. Angela Regina informou que um convênio acabou de ser fechado com a UERJ para garantir a continuidade do PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência). As outras reivindicações ainda estão sem resposta.



Vale-refeição foi um dos itens da reunião com a secretária